

CARGO/CATEGORIA	ATRIBUIÇÕES COMPETÊNCIA/ATIVIDADE	POSTOS DE TRABALHO							NOME DOS FUNCIONÁRIOS	
		OCUPADOS								A OCUPAR
		Carreira/Categoria	Área de Formação Académica ou Profissional	Indetern.	Determ.	Comissão Serviço	Mobilidade	Licença s/ remuneração		
GABINETE DE PROTEÇÃO CIVIL										
COM	Desempenha funções de informação, formação, planeamento, coordenação e controlo em matéria de proteção civil, nos termos do disposto na Lei de Bases da Proteção Civil, tendo por missões: Prevenir a ocorrência de riscos coletivos resultantes de acidentes graves, catástrofes ou calamidades; Atenuar os riscos coletivos e limitar os seus efeitos; Socorrer e assistir pessoas em perigo; Promover ações de sensibilização e formação, nomeadamente junto de escolas; Articular com as entidades responsáveis pela gestão da bacia hidrográfica do Douro, no sentido de prevenir e minimizar os efeitos de cheia.							1		
Bombeiro Municipal	Desempenha funções de informação, formação, planeamento, coordenação e controlo em matéria de proteção civil, nos termos do disposto na Lei de Bases da Proteção Civil, tendo por missões: Prevenir a ocorrência de riscos coletivos resultantes de acidentes graves, catástrofes ou calamidades; Atenuar os riscos coletivos e limitar os seus efeitos; Socorrer e assistir pessoas em perigo; Promover ações de sensibilização e formação, nomeadamente junto de escolas; Articular com as entidades responsáveis pela gestão da bacia hidrográfica do Douro, no sentido de prevenir e minimizar os efeitos de cheia.	Chefe de 2ª Classe							ANTÓNIO MANUEL CARDOSO FONSECA	
		Subchefe Principal								
		Subchefe 1ª Classe		1						
		Subchefe 2ª Classe								
		Bombeiro Sapador								
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA										
Chefe de Divisão	Constante no Lei nº2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual adaptada à administração local pela lei nº49/2012, de 29 de agosto, na sua redação atual.		Gestão				1		JOSÉ DANIEL MEIRELES DE ALMEIDA LOPES	
Dirigente Intermédio 3º Grau							1		FRANCISCO ANTÓNIO S. CARDOSO ARCANJO	
Coordenador Técnico - Pessoal	Funções de Chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável. Realização das atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. Funções exercidas com relativo grau de autonomia e responsabilidade.		CEFA		1				MARIA TERESA MADUREIRA S. VASQUES C. LOPES	
Coordenador Técnico – Contabilidade	Funções de Chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável. Realização das atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. Funções exercidas com relativo grau de autonomia e responsabilidade.				1				HELENA MARIA FERREIRA PINTO DE CARVALHO	
Coordenador Técnico – Tesoureiro	Funções de chefia técnica e administrativa da tesouraria por cujos resultados é responsável. Realiza atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Coordena os trabalhos da tesouraria, cabendo-lhe a responsabilidade dos valores que lhe estão confiados, efetuando todo o movimento de liquidação de despesas e cobrança de receitas, para o que procede a levantamentos e depósitos, conferências, registos e pagamentos ou recebimentos em cheque ou numerário.				1				BRUNO LUÍS VASQUES OSÓRIO VAZ	
Técnico Superior	Realiza estudos e outros trabalhos de natureza jurídica conducentes à definição das políticas do município; elabora pareceres e informação sobre a interpretação e aplicação da legislação, bem como normas e regulamentos internos; recolhe, trata e difunde legislação, jurisprudências, doutrina e outra informação necessárias ao serviço em que está integrado; pode ser incumbido de coordenar e superintender na atividade de outros profissionais e, bem assim, de acompanhar processos judiciais.		Direito						MARIA JOSÉ PEREIRA DA F. GUEDES LEITE	
Técnico Superior	Promove as ações respeitantes à mobilidade geral e gestão de pessoal, a fim de possibilitar uma correta afetação dos recursos humanos existentes, com as necessidades de cada serviço; afere da necessidade de formação profissional, avaliando as exigências impostas a cada serviço e os valores humanos disponíveis, promovendo as necessárias adaptações e ações de formação; promove os atos necessários ao recrutamento de trabalhadores, apoiando a definição de métodos e critérios de seleção; assegura o decurso do procedimento necessário à alteração do posicionamento remuneratório na categoria; assegura a adequação com as normas legais vigentes, os procedimentos concursais de recrutamento de trabalhadores, promovendo a sua tramitação; preconiza e promove reuniões tendentes à adoção dos métodos de avaliação de pessoal mais corretos e mais adequados a cada cargo ou função; assegura uma correta gestão de conflitos internos e promove a sua resolução.		Gestão Recursos Humanos		1				RÚBEN TIAGO MOTA GOUVEIA	
Técnico Superior	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos, inerentes à respetiva licenciatura, inseridos, nomeadamente, nos seguintes domínios de atividade: Estudo e análise de dados económicos e elaboração de previsões, projetos, pareceres, peritagens e auditorias em assuntos relativos aos ramos da ciência económica; Realização de estudos, pesquisas e levantamentos de programas comunitários, da administração central ou outros; Instrução de processos de candidatura a financiamentos de programas comunitários; Investigação de diferentes aspetos das dinâmicas económicas e elaboração de programas de intervenção nesse domínio, da iniciativa municipal em articulação com outras entidades, reabilitação social e urbana e engenharia.		Economia		1			1	SÓNIA CRISTINA MONTEIRO QUEIRÓS	
Técnico Superior	Implementação de metodologias que permitam analisar e quantificar os custos do Município nos diferentes vetores da atividade municipal; conceção e implementação de técnicas e instrumentos de planeamento aplicáveis à execução de políticas municipais; conceção e implementação de projetos de modernização administrativa e de desburocratização; promoção de ações respeitantes à movimentação e gestão do pessoal, a fim de possibilitar uma correta afetação dos recursos humanos existentes em função das necessidades de cada serviço; estudos necessários ao acompanhamento e		Gestão		1				ANA SOFIA DE CASTRO BORGES FERREIRA	

	aperfeiçoamento do sistema financeiro e contabilístico das autarquias locais; estudos no âmbito do planeamento regional, designadamente ambientem e gestão de recursos naturais e ordenamento do território.									
Técnico Superior	Ao técnico superior de arquivo incumbe genericamente: Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; Avaliar e organizar a documentação de fundos públicos e privados com interesse administrativo, probatório e cultural, tais como documentos textuais, cartográficos, audiovisuais e legíveis por máquina, de acordo com sistemas de classificação que define a partir do estudo da instituição produtora da documentação; Orientar a elaboração de instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices; Apoiar o utilizador, orientando-o na pesquisa de registos e documentos apropriados; Promover ações de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes; Executar ou dirigir os trabalhos tendo em vista a conservação e o restauro de documentos.		Ciências Documentais de Arquivo	1						LILIANA RIBEIRO CARVALHO PINTO
Assistentes Técnicos	Para além das atividades genéricas previstas na lei, incumbe o exercício de todas as atividades inerentes à prossecução das atribuições da respetiva unidade orgânica, nomeadamente: Efetua o processamento de vencimentos; Instrui os processos relativos a horas extraordinárias, ajudas custos/deslocações, assim como todas as alterações mensais inerentes ao processamento de vencimentos; Assegura o funcionamento do sistema de controlo de assiduidade do pessoal, recolhe e verifica os elementos necessários ao registo de assiduidade e elaborar as correspondentes listagens mensais; Organiza os processos individuais dos trabalhadores e manter atualizado o cadastro do pessoal; Instrui processos de acidentes de trabalho; Procede à comparticipação das despesas de saúde conforme tabela da ADSE; Organiza e movimenta os processos relativos ao recrutamento, seleção e promoção do pessoal, e o provimento, prorrogação, transferência, exoneração, rescisão de contratos, demissão e aposentação do pessoal; Instruiu e organiza os processos de abono de família e prestações sociais; Organiza e arquiva toda a documentação referente aos funcionários; Secretária e apoia administrativamente na elaboração de atas das reuniões de Câmara. Efetua processamento de texto e elaboração de quadros (ofícios, informações internas, faxes e outros documentos); passa as certidões, declarações e notas de tempo de serviço do pessoal exigidas por lei; envia avisos para publicação em Diário da República. Classifica e contabiliza documentos de despesa; Recolhe e trata dados relacionados com operações contabilísticas; Emite Ordens de Pagamento; Procede ao Apuramento de Iva; Colabora na elaboração do Orçamento e da Prestação de Contas; Apoia na Prestação de Contas e Orçamento; Contabiliza a despesa, prepara alterações e revisões orçamentais, cabimenta despesas, elabora e controla cabimentos de contratos e requisições; Efetua o registo de correspondência entrada e expedida, bem como classifica documentos; Confere com a Tesouraria os movimentos de documentos, de bancos, de receita e despesa; Exerce outras atividades inerentes à função.			13				6		ANA MARIA MARQUES BALDAIA FERREIRA ANA PAULA ESTEVAM SAMPAIO FERNANDES CARLA MARIA F. VILAS BOAS MAGALHÃES FIRMINIANO MANUEL CORREIA PINTO MARGARIDA MARIA MARQUES ERMIDA MARIA ADELAIDE PINTO RODRIGUES MARIA DE LURDES POMBO SOARES GONÇALVES MARIA FILOMENA SEQUEIRA FONSECA MARIA HELENA FERREIRA CARDOSO SOFIA MARIA GUEDES LEITE MARIA ISABEL GUEDES CARVALHO CARDOSO PAULA CRISTINA ALVES DE FIGUEIREDO MARIA JOSÉ TIPOCA LA TEIXEIRA MOTA
Assistentes Técnicos – Técnicos Arquivo	Realiza tarefas relacionadas com: Gestão de documentos; Controlo das incorporações: Registo; Cotação, averbamento de registos; Descrição de documentos; Acondicionamento de documentos; Pesquisa documental; Produção editorial e aplicação de normas de funcionamento de arquivos de acordo com métodos e procedimentos estabelecidos. Conferir a avença mensal dos CTT.		Especialização em Ciências Documentais - Var. Arquivo Técnico auxiliar de arquivo	1						MARIA RAQUEL MONTEIRO TEIXEIRA FERREIRO
Assistentes Operacional – Encarregado Operacional	Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu sector de atividade, por cujos resultados é responsável. Realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação.									
Assistentes Operacionais	Providencia a limpeza, arrumação, conservação e boa utilização das instalações; efetua, no interior e exterior, tarefas de apoio de modo a permitir o normal funcionamento dos serviços; exerce funções de natureza simples, diversificadas, totalmente determinadas, exigindo conhecimentos de ordem prática suscetíveis de serem apreendidos no próprio local de trabalho num curto espaço de tempo; assegura a manutenção das ferramentas e das máquinas com que trabalha, garantindo o seu bom estado de funcionamento e conservação; efetua serviços, que para além da rotina habitual podem, em função das necessidades pontuais surgidas e da formação profissional detida, ou que venham a deter, pelos candidatos, compreender qualquer outro tipo de tarefas de grau 1 de complexidade funcional, não previstas no presente leque de atividades.			3						LUCÍLIA RODRIGUES DA SILVA PINTO VITOR MANUEL FONSECA MESQUITA ROSA JESUS MONTEIRO SARMENTO
Assistentes Operacionais – Aux. Administrativo	Assegura o contacto entre os serviços; Efetua a receção e entrega de expediente e encomendas; Anuncia mensagens, transmite recados, levanta e deposita dinheiro ou valores, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes; Assegura a vigilância de instalações e acompanha os visitantes aos locais pretendidos; Estampilha correspondência, opera com elevadores de comando manual; Quando for caso disso, procede à venda de senhas para utilização das instalações; Providencia pelas condições de asseio, limpeza e conservação de portarias e verifica as condições de segurança antes de se proceder ao seu encerramento.			2						ARTUR LUÍS FRANCO CARVALHAIS MERGULHÃO CARLOS MANUEL FERREIRA PINHEIRO
Assistente Operacional – Telefonista	Estabelece ligações telefónicas para o exterior e transmite aos telefones internos chamadas recebidas; Presta informações, dentro do seu âmbito; Regista o movimento de chamadas e anota, sempre que necessário, as mensagens que respeitem a assuntos de serviço e transmite-os por escrito ou oralmente; Zela pela conversação do material à sua guarda. Poderá efetuar a receção e o registo da correspondência.			3						MARLENE MARIA PEREIRA DA FONSECA LAURA DANIELA PEREIRA FREITA GEORGINA MARIA CONCEIÇÃO MESQUITA
DIVISÃO DE PLANEAMENTO, DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E GESTÃO DO TERRITÓRIO										
Chefe de Divisão	Constante na Lei nº2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual adaptada à administração local pela lei nº49/2012, de 29 de agosto, na sua redação atual.		Arquitetura						1	PAULO SÉRGIO PINTO DOS SANTOS MOURA
Dirigente Intermédio 3º Grau									1	ASSUNÇÃO PINTO MAGALHÃES
Coordenador Técnico	Funções de Chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável. Realização das atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. Funções exercidas com relativo grau de autonomia e responsabilidade.			1						JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO PORTELA

Técnico Superior	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e aplicação de métodos e processos inerentes à sua qualificação profissional, nomeadamente nos seguintes domínios de atividade: Conceção e projeção de conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Elaboração de informações relativas a processos na área da respetiva Especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaboração na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaboração na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenação e fiscalização na execução de obras. Articula as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.		Arquitetura						1	
Técnico Superior	Estuda fenómenos físicos e humanos do território no que respeita às suas distribuições espaciais e interligações às escalas local, regional e nacional; Efectua estudos sobre o ambiente natural, o povoamento, as actividades dos grupos humanos e os equipamentos sociais nas suas relações mútuas, fazendo observações directas ou interpretando e aplicando resultados obtidos por ciências conexas; Efectua estudos em diversos domínios, nomeadamente localização e distribuição espacial de infra-estruturas, população, actividades e equipamentos, ordenamento do ter território, desenvolvimento regional e urbano, planeamento biofísico e riscos ambientais, defesa e salvaguarda do património natural ou construído com vista ao arranjo do espaço e à melhoria de vida das populações; Recorre, com frequência, a tecnologias informáticas, como no caso dos sistemas de informação geográfica que permitem obter, armazenar, manipular e analisar informação especialmente referenciada, produzindo diversos tipos de documentos geográficos de relacionamento dos fenómenos.		Geografia	1						MARIA DA GLÓRIA GUERRA PINTO
Técnico Superior	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e adaptação de métodos e processos científico - técnicos, inerentes à respetiva licenciatura, inseridos, nomeadamente, nos seguintes domínios de atividade: Estudo e planeamento do território e da paisagem, ordenando os diversos elementos de modo a garantir a permanência do equilíbrio ecológico e visual, e tendo em consideração aspetos biológicos, estéticos, arquitetónicos, históricos, sociais, de qualidade de vida e de sustentabilidade económica; Projeção de espaços e estruturas verdes, estudo do equipamento mobiliário e obras de arte a implantar e realização de estudos de integração paisagística; Articulação das suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura, reabilitação social e urbana, e engenharia.		Arquitetura Paisagística	1						LUÍS TIAGO BARROSO PEREIRA LOPES
Técnico Superior	Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidade de construção; conceção e realização de projetos de obras, tais como edifícios, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; conceção de projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; conceção e análise de projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; estudo, se necessário, do terreno e do local mais adequado para a construção da obra; execução dos cálculos, assegurando a residência e a estabilidade da obra considerada, e tendo em atenção fatores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sísmos e mudanças de temperatura; preparação do programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; preparação, organização e superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; fiscalização e direção técnica de obras; realização de vistorias técnicas; colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projetos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; conceção e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos.		Engenharia Civil							ASSUNÇÃO PINTO MAGALHÃES
Técnico Superior	Desenvolve funções de estudo e aplicação de natureza técnica, requerendo formação na área de engenheiro técnico civil, designadamente nos seguintes domínios de atividade: Estudo, conceção e elaboração de projetos de diversos tipos de obras, instalações e equipamentos; preparação e fiscalização da sua construção, montagem e funcionamento; fiscalização de obras no âmbito das construções particulares.		Engenharia Técnico Civil	1						NUNO ANDRÉ CORREIA MESQUITA
Técnico Superior	Elaboração, execução e atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios e dos programas e projetos dele derivados; Participação nas tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do Município de Peso da Régua; Participação nas ações de planeamento de proteção civil; acompanhamento dos Programas de Ação previstos no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios; Centralização da informação relativa aos Incêndios Florestais; Relacionamento com as entidades, públicas e privadas, de DFCl; Promoção do cumprimento do estabelecido no Sistema Nacional de Defesa de Floresta Contra Incêndios, relativamente às competências aí atribuídas aos municípios; Acompanhamento e divulgação diária do Índice de Risco de Incêndio; Coadjuvação do presidente da CMDFCI e da CMOEPC em reuniões e em situações de emergência, quando relacionadas com incêndios florestais e designadamente na gestão dos meios municipais associados a DFCl e a combate a incêndios florestais; Supervisão e controlo de qualidade das obras municipais subcontratadas no âmbito de DFCl; Elaboração dos relatórios de acompanhamento e dos Relatórios Finais dos Programas de Ação previstos no Plano municipal de Defesa da Floresta; Elaboração de informações mensais dos incêndios registados no município; gestão de bases de dados; Construção e gestão de SIG de DFCl; Emissão de propostas e de pareceres no âmbito das medidas e ações de DFCl.		Engenharia Florestal	1						ANA CAROLINA AGUIAR COSTA
Técnico Superior	Realiza estudos e outros trabalhos de natureza jurídica conducentes à definição das políticas do município; elabora pareceres e informação sobre a interpretação e aplicação da legislação, bem como normas e regulamentos internos; recolhe, trata e difunde legislação, jurisprudências, doutrina e outra informação necessárias ao serviço em que está integrado; pode ser incumbido de coordenar e superintender na atividade de outros profissionais e, bem assim, de acompanhar processos judiciais.		Direito	1						DANIEL NOGUEIRA TEIXEIRA
Assistente Técnico	Executa, a partir de orientações e instruções precisas e no âmbito de atividade dos serviços, trabalhos de apoio ao pessoal dirigente, técnico superior e técnico, nomeadamente nas áreas de conceção. Adoção e aplicação de metodos e processos técnico-científicos; Colabora na realização de estudos e pareceres de carácter técnico; Executa trabalhos de Processamento de texto. Recebe, atende e encaminha o público utente dos serviços, prestando os esclarecimentos			3					1	ISAURA MARIA ALVES S. MARQUES.GOUVEIA MARIA DO CÉU FIGUEIREDO PATOLEIA ANTÓNIO JORGE SOUSA FERREIRA DA SILVA

	necessários, de acordo com as orientações fornecidas; Assegura a ligação a redes de comunicações e bases de dados, utilizando os meios adequados.										
Assistente Técnico – Desenhador	Executar e ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividade dos serviços a partir de elementos que lhe são fornecidos e segundo normas técnicas específicas e, bem assim, executar as correspondentes artes finais, executar trabalhos de pormenorização em projetos de construção civil e arquitetura; executar desenhos cartográficos de espaços exteriores, dedicados ou não à construção civil e zonas verdes, e bem assim, de planos de enquadramento urbano - paisagístico; executar desenhos de plantas de implantação topográfica de espaços exteriores; executar a ampliação e redução de desenhos; efetuar o cálculo de dimensões, superfícies, volumes e outros fatores não especificados.					2					ANTÓNIO JOSÉ GUEDES NOVAIS RUI MANUEL MESQUITA M.A. A. DA FONSECA
Carreira Especial de Fiscalização Categoria de Fiscal	Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, disposições, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos domésticos e comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos Municipais nas áreas da sua atuação específica.					2					ANTÓNIO ABEL DOS SANTOS GONÇALVES JOSÉ GOMES PEREIRA ZERIO
DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS E SERVIÇOS URBANOS											
Chefe de Divisão	Constante na Lei nº2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual adaptada à administração local pela lei nº49/2012, de 29 de agosto, na sua redação atual.			Engenharia Civil				1			VITOR JORGE MOTA DE CARVALHO
Dirigente Intermédio 3º Grau										1	
Coordenador Técnico	Funções de Chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável. Realização das atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. Funções exercidas com relativo grau de autonomia e responsabilidade.			CEFA		1					ODETE FERNANDA SEIXAS DE SOUSA GUEDES
Técnico Superior	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos, inerentes à respetiva licenciatura, inseridas, nomeadamente, nos seguintes domínios de atividade: Análise, estudos e emissão de pareceres, numa perspetiva macroscópica, sistemática, integrada nos assuntos que lhe são submetidos, para tratamento à luz das ciências do ambiente; Elaboração de propostas fundamentadas de solução de problemas concretos na área ambiental; Preparação, elaboração e acompanhamento de projetos ambientais; Participação, com eventual coordenação, em equipas interdisciplinares compostas por técnicos superiores ou outros; Intervenção no diálogo privilegiado com outros ramos de especialidades para a prossecução de objetivos com conteúdo pluridisciplinar.			Engenharia do Ambiente		1					SUSANA CRISTINA GUEDES BORGES MARTINS
Técnico Superior	Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidades de construção; Conceção e realização de projetos de obras, tais como edifícios, pontes, edificações, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; conceção e análise de projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Estudo, se necessário, do terreno e do local mais adequado para a construção da obra; Preparação, organização e superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; Fiscalização e direção técnica de obras.			Engenharia Civil		1				1	BELMIRO TEIXEIRA RODRIGUES
Assistentes Técnicos	Executa, a partir de orientações e instruções precisas e no âmbito de atividade dos serviços, trabalhos de apoio ao pessoal dirigente, técnico superior e técnico, nomeadamente nas áreas de conceção. Adoção e aplicação de métodos e processos técnico-científicos; Colabora na realização de estudos e pareceres de carácter técnico; Executa trabalhos de Processamento de texto. Recebe, atende e encaminha o público utente dos serviços, prestando os esclarecimentos necessários, de acordo com as orientações fornecidas; Assegura a ligação a redes de comunicações e bases de dados, utilizando os meios adequados.					2				2	ANTÓNIO J. DE GOUVEIA MESQUITA MOTA MARIA MANUELA ALMEIDA GONZAGA
Assistentes Técnicos – Topógrafo	Efetua levantamentos topográficos, sob orientação do engenheiro geógrafo, tendo em vista a elaboração de plantas, planos cartas e mapas que se destinam à preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins. Efetua levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; Determina rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtém por triangulação, trilateração, poligonação, intersecções direta e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; Regula e utiliza os instrumentos de observação, tais como tacómetros, teodolitos, níveis, estadias, telurómetros, etc ; Proceda a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; Proceda à implementação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elabora relatórios das operações efetuadas; Pode dedicar-se, consoante a sua qualificação, a um campo de topografia aplicada, como hidrografia, a ductografia, a imbegrafia, a mineralogia ou a aerodromografia, e ser designado em conformidade como perito géometa ou agrimensor.					1					MIGUEL ÂNGELO DUARTE ALVES
Assistentes Técnicos – Medidor Orçamentista	Para além das atividades genéricas previstas na lei, incumbe o exercício de todas as atividades inerentes à prossecução das atribuições da respetiva unidade orgânica, nomeadamente: Interpreta projetos, cadernos de encargos, o plano de mão-de-obra, o plano de trabalhos e o cronograma financeiro de obras; Proceda à implantação, fiscalização e acompanhamento de obras, quer por empreitada quer por administração direta; Colabora na elaboração de cadernos de encargos, normas de execução e especificações dos materiais; Das informações das diversas fases das obras para a boa execução das mesmas; Executa medições e orçamentos de obras e proceder à elaboração dos autos de medição das mesmas; Zela pelas anomalias de modo que as mesmas venham a ser corrigidas; Exercer outras atividades inerentes à função.					1					MÁRIO JOÃO PINTO MARQUES
Carreira Especial de Fiscalização Categoria de Fiscal	Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, disposições, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos domésticos e comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos Municipais nas áreas da					3					VITOR HUGO PAIVA CARVALHO VITOR MANUEL MELO TEIXEIRA CARLOS COELHO

Elevatórias	doseadores de cloro, polielerolito, cal e outros, baseando-se em determinadas especificações, vigia a sua atividade mediante indicadores apropriados; Recebe instruções superiores sobre o funcionamento ou alterações a introduzir na instalação; Coordena o funcionamento de todos os mecanismos; Transmite a outras áreas instruções superiores e qual o tipo de manobras a executar; Efetua periodicamente leituras de aparelhos de controlo e medida, nomeadamente vacuómetros, manómetros, amperímetros, medidores de caudal, nivela e regista os dados obtidos; Vigia, através do sistema de telegestão, o conjunto de informações de funcionamento da rede em tempo real; Automatiza o funcionamento das bombagens otimizando o consumo de energia; Realiza o controlo automático dos consumos por zonas e edita os balanços de exploração; ensaia e executa testes para se certificar do perfeito estado de funcionamento do equipamento e controla as margens de segurança, detetando e corrigindo eventuais deficiências; cuida da limpeza e lubrificação dos grupos de máquinas, utilizando massas consistentes ou outros materiais adequados, e toma em atenção normas de prevenção e acidentes; Colabora em pequenas reparações e na manutenção da instalação, corrigindo anomalias mecânicas e elétricas; Comunica superiormente as anomalias ocorridas.									
Assistente Operacional – Encarregado	Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu sector de atividade, por cujos resultados é responsável. Realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação. Substituição do encarregado geral nas suas ausências e impedimentos.			3					1	ANTÓNIO AUGUSTO PINTO MARTINS HENRIQUE MANUEL MESQUITA OLIVEIRA ANTÓNIO JOSÉ SEQUEIRA DA FONSECA
Assistente Operacional – Serralheiros	Repara ou procede à manutenção de vários tipos de máquinas, motores e outros conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas: Examina os conjuntos que apresentam deficiências de funcionamento, para localizar os defeitos e determinar a sua natureza; Desmonta o aparelho, inteira ou parcialmente, para tirar as peças danificadas ou gastas; Repara ou fabrica as peças necessárias para substituir as peças defeituosas; Monta as várias peças, fazendo eventualmente retificações para que se ajustem exatamente; Efetua as verificações e ou ensaia o conjunto mecânico reparado, utilizando instrumentos de medida ou de ensaio apropriados, procedendo às afinações necessárias; Pode desmontar, reparar e montar peças ou conjuntos de sistemas hidráulicos ou hidropneumáticos. Afiar o seu funcionamento utilizando ferramentas de precisão, como manómetros de baixa e alta pressão, válvulas de caudal de óleo, etc.; Por vezes, solda determinadas peças, utilizando o processo conveniente. Pode ocupar-se da montagem e operar um tipo particular de máquinas -ferramentas.			1						ÂNGELO JOSÉ PINTO MONTEIRO
Assistente Operacional – Coveiros	Procede à abertura e aterro de sepulturas, ao depósito e ao levantamento de restos mortais; cuida do cemitério que lhe está distribuído.			3						FERNANDO JOSÉ COSTA GUEDES RUI MANUEL PEREIRA TEIXEIRA BARROS MANUEL LUÍS FERREIRA COUTO DE CARVALHO
Assistente Operacional – Enc. Brigada de Serviço Limpeza	Coordena, orienta e controla a atividade dos cantoneiros de limpeza do respetivo sector; Procede à afetação dos funcionários que supervisionam os diferentes trabalhos em execução, coordenando-os e acompanhando-os no exercício das suas atividades, bem como fazendo cumprir os regulamentos existentes; providencia a aquisição do material necessário de acordo com as necessidades detetadas, sendo responsável pelas falhas de registo do material, comunicando eventuais desvios ao superior hierárquico; Informa o superior hierárquico sobre férias, faltas e todas as questões relacionadas com o pessoal que coordena.									
Assistente Operacional – Jardineiro	Cultiva flores, árvores, arbustos ou outras plantas e semeia relvados em parques ou jardins públicos, sendo o responsável por todas as operações inerentes ao normal desenvolvimento das culturas e à sua manutenção e conservação, tais como preparação prévia do terreno, limpeza, rega, tutoragem, aplicação dos tratamentos fitossanitários mais adequados e proteção contra eventuais condições atmosféricas adversas; Procede à limpeza e conservação dos arruamentos e canteiros; Tendo em vista a preparação prévia do terreno, cava, despedra, substitui a terra fraca por terra arável e aplica estrume, adubos e ou corretivos quando necessário; No caso específico dos arrelvamentos, espalha e enterra as sementes, nivela o terreno e posteriormente compacta e apara a relva; Com vista ao tratamento ulterior das terras e no sentido de assegurar o normal crescimento das plantas, o jardineiro sacha, monda, aduba, rega (automática ou manualmente) e quando necessário pode e aplica herbicidas ou pesticidas; Quando existem viveiros de plantas, procede à cultura de sementes, bolbos, porta-enxertos, arbustos, árvores e flores, ao ar livre ou em estufa, para propagação, preparando os viveiros, cravando-os, adubando-os e compondo-se adequadamente; Procede igualmente à sementeira, plantação, transplantação, enxertia, rega, proteção contra intempéries e tratamentos fitossanitários, podendo eventualmente realizar ensaios para criar novas variedades de plantas; Opera com os diversos instrumentos necessários à realização das tarefas inerentes à função de jardinagem, que podem ser manuais (tesouras, podões, serrotes, Pás, picaretas, enxadas e outros) ou mecânicos (máquinas de limpar e cortar relva, motores de rega, aspersores, moto serras, gadanhadeiras mecânicas, máquinas arejadoras e outras); É responsável pela limpeza, afinação e lubrificação do equipamento mecânico; Procede a pequenas reparações, providenciando em caso de avarias maiores do material.			5						ABEL DE CARVALHO ALMEIDA BARROS FERNANDO JOSÉ RODRIGUES LARANJA CAMILO JOSÉ DA SILVA PEREIRA ARNALDO DA CONCEIÇÃO PEREIRA ANTÓNIO JOSÉ PEREIRA DE SOUSA E SILVA
Assistente Operacional – Calceteiro	Reveste e repara pavimentos, justapondo e assentando paralelepípedos, cubos ou outros sólidos de pedra, tais como calçada à portuguesa, granito, basalto, cimento e ou pedra calcária, servindo-se de um «martelo de passeio» (calceteira) ou camartelo; Prepara a caixa, procedendo ao nivelamento e regularização do terreno (detetando previamente eventuais irregularidades), utilizando para este efeito um T ou uma mangueira de água; Prepara o leito, espalhando uma camada de areia, pó de pedra ou calça, que entufa com o martelo do ofício; Providencia a drenagem e escoamento das águas, procedendo à deteção de nascentes ou locais onde a água se possa vir acumular, e assenta junto aos lances a «fiada» da água; Encastra na almofada as pedras, adotando uns aos outros os respetivos jeitos do talhe (calhamento) e percute-se até se «negarem» ou se estabilizarem adequadamente; Predispõe nas calçadas os elementos constituintes em fiadas-mestres, configurando ângulos retos; Preenche com blocos pela forma usual; Refecha as juntas com areia, calça ou outro material; Talha pedras para encaixes utilizando a marreta adequada; Adapta as dimensões dos blocos utilizados às necessidades da respetiva justaposição, fraturando-os por percussão, segundo os planos mais convenientes.			1						ANTÓNIO JOSÉ GOMES SILVA
Assistente Operacional – Trocha	Levanta e reveste maciços de alvenaria; Assenta manilhas, azulejos, e ladrilhos; Aplica camadas de argamassas de gesso em superfícies de edificações, para o que utiliza ferramentas manuais adequadas; Executa as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento, e do ladrilhador; Monta bancas, sanitárias, coberturas a telha; Executa operações de caiação a pincel ou com outros dispositivos.			4						ANTÓNIO MANUEL CARDOSO RODRIGUES CÂNDIDO PINTO MARANTES ÉLIO PEREIRA DA SILVA NORBERTO NUNES PINTO
Assistente Operacional –	Assegura a limpeza e conservação das instalações; Colabora eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxilia a execução de cargas e descargas; Realiza tarefas de arrumação			1						JAIME LOURENÇO MACHADO LOPES

Auxiliar de Serviços Gerais	e distribuição; Executa outras tarefas simples, não especificadas de carácter manual e exigindo principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.									
Assistente Operacional – Canalizador	Executa canalizações em edifícios, instalações industriais e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; Corta e rosca e solda tubos de chumbo, plástico, ferro, fibrocimento e materiais afins; Executa redes de distribuição de água e respetivos ramaís de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; Executa redes de recolha de esgotos pluviais ou domésticos e respetivos ramaís de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; Executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; Instrui e supervisiona no trabalho dos aprendizes e serventes que lhe estejam afetos.				2					AVELINO ALEXANDRE MESQUITA GUEDES ISAIAS MIRANDA MONDIM
Assistente Operacional – Cabouqueiro	Executa tarefas de apoio na montagem de estruturas, abrindo, para o efeito, caboucos e fazendo a remoção com materiais de limpeza. Solta as pedras mais pequenas manualmente ou por meio de cunhas, guilhos ou marretas; Utiliza diversos processos no desmonte dos blocos maiores, tais como arrastamento com um aparelho de tração conveniente, aplicação de explosivos ou utilização de brocas; Cuida das ferramentas e das máquinas com que trabalha.				5					ANTÓNIO JOSE RODRIGUES TEIXEIRA ARMINDO FERNANDO ALMEIDA OLIVEIRA CÉSAR MANUEL SOUSA NOGUEIRA JÚLIO MANUEL SOUSA SANTOS MANUEL JOSE DE GOUVEIA PINHEIRO
Assistente Operacional – Sentinas	Asseguram a manutenção e limpeza das Instalações Sanitárias Públicas.				9					ANTÓNIO FONSECA ROSA DOS ANJOS MESQUITA FELICIDADE CARVALHO ALVES JOAQUIM ÓSCAR REIS SILVA MARIA AMÉLIA MESQUITA DA SILVA MARIA DE FÁTIMA MESQUITA FERREIRA PAULO MARIA DE LURDES RUALDE MENDES MARIA NATÁLIA SILVA MARIA LISETTE FERREIRA MESQUITA GUEDES
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EQUIPAMENTOS										
Chefe de Divisão	Constante na Lei nº2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual adaptada à administração local pela lei nº49/2012, de 29 de agosto, na sua redação atual.		Educação Física			1				RICARDO ALEXANDRE GONÇALVES DUARTE
Dirigente Intermédio 3º Grau									1	
Técnico Superior	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e aplicação de métodos e processos inerentes à sua qualificação profissional, nomeadamente nos seguintes domínios de atividade: Conceção e projeção de conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Elaboração de informações relativas a processos na área da respetiva Especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaboração na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaboração na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenação e fiscalização na execução de obras. Articula as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.		Arquitetura		1					SUSANA CRISTINA DIAS PEREIRA
Técnico Superior	Realiza estudos e outros trabalhos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do turismo; Recolhe, trata e difunde toda a informação turística necessária ao serviço em que está integrado; Planeia, organiza e controla ações de promoção turística; Participa em ações de inspeção e licenciamento de estabelecimentos de restauração e bebidas; Emite pareceres com vista ao licenciamento de unidades hoteleiras ou de turismo no espaço rural; Coordena e superintende a atividade de outros profissionais do sector, se de tal for incumbido.		Gestão Turística e Cultural		2					PAULA CRISTINA PINTO GUIMARÃES FILOMENA MARIA RIBEIRO DE M. MONTEIRO
Técnico Superior	Concebe e planeia serviços e sistemas de informação; estabelece e aplica critérios de organização e funcionamento dos serviços; define procedimentos de recuperação e exploração de informação; coordena e supervisiona os recursos humanos e materiais necessários às atividades a desenvolver e proceder à avaliação dos resultados; concebe e desenvolver a arquitetura e acompanha a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos da organização; define os padrões de qualidade e avaliar os impactos organizacionais e tecnológicos dos sistemas de informação, garantindo a normalização e fiabilidade da informação; define e desenvolve as medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguardar e de recuperação da informação; colabora na divulgação de normas de utilização e promover a formação e o apoio a utilizadores sobre os sistemas de informação instalados ou projetados.		Ciências da Informação		1					REGINA ALEXANDRA CORREIA TEIXEIRA
Técnico Superior	Planear e executar atividades que visam o desenvolvimento de aplicações informáticas, de bases de dados, conteúdos web e conteúdos multimédia. Analisar e manter sistemas operativos, redes informáticas, servidores e utilizar ferramentas de produtividade, de apoio à decisão, colaborativas e de cloud computing.		Informática						1	
Técnico Superior	Participa na programação e execução das atividades ligadas ao desenvolvimento da respetiva autarquia local; Desenvolve projetos e ações ao nível da intervenção na coletividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respetiva autarquia local; Propõe e estabelece critérios para avaliação da eficácia dos programas de intervenção social; Proceder ao levantamento das necessidades da autarquia local; propõe medidas para corrigir e ou combater as desigualdades e contradições criadas pelos grupos ou sistemas que influenciam ou modelam a sociedade; Promove e dinamiza ações tendentes à integração e valorização dos cidadãos; Realiza estudos que permitem conhecer a realidade social, nomeadamente nas áreas da saúde, do emprego e da educação; investiga os factos e fenómenos que, pela sua natureza, podem influenciar a vivência dos cidadãos.		Sociologia		3					MARIA JOÃO MELO GONÇALVES LIMA FRANCISCO ANTÓNIO S. CARDOSO ARCANJO CÁTIA HELENA TEIXEIRA TRINDADE SÓNIA MARIA PEREIRA AMARAL
Técnico Superior	Colabora na resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades, provocados por causas de ordem social, física ou psicológica, através da mobilização de recursos internos e externos, utilizando o estudo, a interpretação e o diagnóstico em relações profissionais, individualizadas, de grupo ou de comunidade; Detecção de necessidades dos indivíduos, grupos e comunidades; estudo, conjuntamente com os indivíduos, das soluções possíveis do seu problema, tais como a descoberta do equipamento social de que podem dispor, possibilidade de estabelecer contactos com serviços sociais, obras de beneficência e empregadores; colaboração na resolução dos seus problemas, fomentando uma decisão responsável; Ajuda os indivíduos a utilizar o grupo a que pertencem para o seu próprio desenvolvimento, orientando-os para a realização de uma ação útil à sociedade, pondo em execução programas que correspondem aos seus interesses; Auxílio das famílias ou outros grupos a resolverem os		Serviço Social		1					ANA ISABEL MENDES DA FONSECA

	seus próprios problemas, tanto quanto possível através dos seus próprios meios, e a aproveitarem os benefícios que os diferentes serviços lhes oferecem; Tomada de consciência das necessidades gerais de uma comunidade e participação na criação de serviços próprios para as resolver, em colaboração com as entidades administrativas que representam os vários grupos, de modo a contribuir para a humanização das estruturas e dos quadros sociais.									
Técnico Superior	Concebe e planeia serviços e sistemas de informação; Estabelece e aplica critérios de organização e funcionamento dos serviços; Selecciona, classifica e indexa documentos sob a forma textual, sonora, visual ou outra, para o que necessita de desenvolver e adaptar sistemas de tratamento automático ou manual, de acordo com as necessidades específicas dos utilizadores; Define procedimentos de recuperação e exploração de informação; Apóia e orienta o utilizador dos serviços; Promove ações de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes de informação primária, secundária e terciária; Coordena e supervisiona os recursos humanos e materiais necessários às atividades a desenvolver e proceder à avaliação dos resultados.		Biblioteca e Documentação							
Técnico Superior	Funções de estudo, conceção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos, inerentes à licenciatura, e inseridos nos seguintes domínios de atividade: Direção técnica desportiva: planeamento, elaboração, organização e controlo de ações desportivas; gestão e racionalização de recursos humanos e materiais desportivos; Programas e desenvolvimento desportivo: conceção e aplicação de projetos de desenvolvimento desportivo; Formação desportiva: desenvolvimento de projetos e ações ao nível da intervenção nas coletividades, de acordo com o projeto de desenvolvimento desportivo; Treino desportivo: orientação, acompanhamento e desenvolvimento de treino de jovens nos vários escalões de formação desportiva.		Educação Física e/ou Ciências de Desporto	3						PAULO JORGE MONTEIRO FERREIRA SÉRGIO MIGUEL ARCANJO R. CARDOSO TIAGO ANIBAL CARDOSO CORREIA
Técnico Superior	Direção técnica musical: Planeamento, elaboração, organização e controlo de ações musicais; gestão e racionalização de recursos humanos e materiais musicais. Programas e desenvolvimento musical: Conceção e aplicação de projetos de desenvolvimento musical. Formação musical — escolas e autarquia: Desenvolvimento de projetos e ações ao nível da intervenção nas coletividades, de acordo com o projeto de desenvolvimento musical. Treino musical: Orientação, acompanhamento e desenvolvimento de ensaio de jovens nos vários escalões de formação musical.		Educação Musical	1						ANDRÉ PEREIRA CARDOSO MARQUES
Técnico Superior	Apoia as cantinas e refeitórios escolares, na elaboração de diagnóstico dos mesmos, na realização de ações de formação aos funcionários afetos, na definição de critérios para a aquisição das matérias-primas, na elaboração de planos de higienização, na criação de sistema de inventariação, na criação de manuais de segurança e higiene alimentar, na implementação do sistema HACCP, na criação das condições necessárias para a certificação dos refeitórios e cantinas em matéria de segurança alimentar.		Engenharia Alimentar	1						MARIA JOÃO FONSECA CARDOSO
Técnico Superior	Planear e executar atividades que visam o desenvolvimento de aplicações informáticas, de bases de dados, conteúdos web e conteúdos multimédia. Analisar e manter sistemas operativos, redes informáticas, servidores e utilizar ferramentas de produtividade, de apoio à decisão, colaborativas e de cloud computing. Gerir projetos e processos de negócio.		Sistemas de Informação e Multimédia	1						NELSON FILIPE SANTOS OLIVEIRA
Técnico Superior	Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação; académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade; executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.		Ciências da Comunicação	3						ERMELINDA MARIA PINHEIRO GONÇALVES CARINA DANIELA SANTOS PEREIRA BRUNO MIGUEL SOUSA GONÇALVES
Técnico Superior	Realiza estudos e outros trabalhos de natureza jurídica conducentes à definição das políticas do município; elabora pareceres e informação sobre a interpretação e aplicação da legislação, bem como normas e regulamentos internos; recolhe, trata e difunde legislação, jurisprudências, doutrina e outra informação necessárias ao serviço em que está integrado; pode ser incumbido de coordenar e superintender na atividade de outros profissionais e, bem assim, de acompanhar processos judiciais.		Direito	1						ANA RAQUEL NOGUEIRA LINO
Assistentes Técnicos	Executa, a partir de orientações e instruções precisas e no âmbito de atividade dos serviços, trabalhos de apoio ao pessoal dirigente, técnico superior e técnico, nomeadamente nas áreas de conceção. Adoção e aplicação de métodos e processos técnico-científicos; Colabora na realização de estudos e pareceres de carácter técnico; Executa trabalhos de Processamento de texto. Recebe, atende e encaminha o público utente dos serviços, prestando os esclarecimentos necessários, de acordo com as orientações fornecidas; Assegura a ligação a redes de comunicações e bases de dados, utilizando os meios adequados. Exerce funções de estudo de medidas de organização estrutural e funcional dos serviços municipais, incluindo a conceção e aplicação nas áreas de gestão e arquitetura de sistemas de informação e ou infra-estruturas tecnológicas e ou engenharia de software.			13					3	BRANCA MARIA SOARES COUTINHO ALVES PAULA CRISTINA FERREIRA TÂNIA ALEXANDRA DA CRUZ SEIXAS PEDRO NUNO GOUVEIA MESQUITA HELENA MARIA CHAVES LOURENCO PEDRO TEIXEIRA DA COSTA CARDOSO MÁRIO ALVES DA CONCEIÇÃO SUSANA MARIA CORREIA LIMA MARIA DA CONCEIÇÃO FREITAS NOGUEIRA MARIA FERNANDA MAGALHÃES ALMEIDA MARLENE SOFIA SOARES TEIXEIRA VITOR EMANUEL DA MOTA MOREIRA TATIANA MARTINS GONÇALVES RODRIGUES DA SILVA
Assistentes Técnicos – Técnicos Profissionais	Executa, a partir de orientações e instruções precisas e no âmbito de atividade dos serviços, trabalhos de apoio ao pessoal dirigente, técnico superior e técnico, nomeadamente nas áreas de conceção. Adoção e aplicação de métodos e processos técnico-científicos; Colabora na realização de estudos e pareceres de carácter técnico; Executa trabalhos de Processamento de texto. Recebe, atende e encaminha o público utente dos serviços, prestando os esclarecimentos necessários, de acordo com as orientações fornecidas; Assegura a ligação a redes de comunicações e bases de dados, utilizando os meios adequados.			2						JOÃO JOSÉ LACERDA DA COSTA MARQUES JOSÉ CARLOS TEIXEIRA COELHO
Assistentes Técnicos – Técnicos Arquivo	Realiza tarefas relacionadas com: Gestão de documentos; Controlo das incorporações: Registo; Cotação, averbamento de registos; Descrição de documentos; Acondicionamento de documentos; Empréstimo; Pesquisa documental; Emissão de certidões; Produção editorial e aplicação de normas de funcionamento de arquivos de acordo com métodos e procedimentos estabelecidos.		Curso Técnico Prof. Arquivo	2						MARIA DA CONCEIÇÃO AGUIAR V. MONTEIRO LILIA FILIPA MAGALHÃES DE ALMEIDA
Assistentes Técnicos – Fiscal Técnico de	Inspeciona instalações elétricas, novas ou modificadas a fim de verificar a sua conformidade com as normas legalmente estabelecidas.			1						AMÉRICO FERNANDO GUEDES MORAIS

	quando para tal designado pelo órgão executivo do estabelecimento de educação ou de ensino ou do agrupamento; Organiza e mantém atualizados os processos relativos à situação do pessoal docente e não docente, designadamente o processamento dos vencimentos e registos de assiduidade; Organiza e mantém atualizado o inventário patrimonial, bem como adotar medidas que visem a conservação das instalações, do material e dos equipamentos; Desenvolve os procedimentos da aquisição de material e de equipamento necessários ao funcionamento das diversas áreas de atividade da escola; Assegura o tratamento e divulgação da informação entre os vários órgãos da escola e entre estes e a comunidade escolar e demais entidades; Organiza e manter atualizados os processos relativos à gestão dos alunos; Providencia o atendimento e a informação a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente e outros utentes da escola; Prepara, apoia e secretaria reuniões do órgão executivo da escola ou do agrupamento de escolas, ou outros órgãos, e elaborar as respetivas atas, se necessário.									
Assistentes Técnicos – Assistente de Ação Educativa	Ao assistente de ação educativa incumbe genericamente, no desenvolvimento do projeto educativo da escola, o exercício de funções de apoio a alunos, docentes e encarregados de educação entre e durante as atividades letivas, assegurando uma estreita colaboração no processo educativo, competindo-lhe, nomeadamente, desempenhar as seguintes funções: Participa em ações que visem o desenvolvimento pessoal e cívico de crianças e jovens e favoreçam um crescimento saudável; Exerce tarefas de apoio à atividade docente de âmbito curricular e de enriquecimento do currículo; Exerce tarefas de enquadramento e acompanhamento de crianças e jovens, nomeadamente no âmbito da animação sócio – educativa e de apoio à família; Cooperar com os serviços especializados de apoio sócio - educativo; Presta apoio específico a crianças e jovens portadores de deficiência; Colaborar no despiste de situações de risco social, internas e externas, que ponham em causa o bem-estar de crianças e jovens e da escola.			4						ANA PAULA PINTO PEREIRA CATARINA EUGENIA VICENTE MIGUEL CÁTIA MARLENE LEBRES BOTELHO MARTINS CATARINA ISABEL IGREJA PAIXÃO
Encarregado Assist. Operacionais				2						JOSÉ ANTÓNIO CARDOSO MARIA MANUELA GUEDES JOAQUIM
Assistentes Operacionais – Auxiliar Ação Educativa	Ao auxiliar de ação educativa incumbe o exercício de funções de apoio geral, incluindo as de telefonista e operador de reprografia, desenvolvendo e incentivando o respeito e apreço pelo estabelecimento de educação ou de ensino e pelo trabalho que, em comum, nele deve ser efetuado. Ao auxiliar de ação educativa compete, no exercício das suas funções, designadamente: a) Participar com os docentes no acompanhamento das crianças e dos jovens durante o período de funcionamento da escola, com vista a assegurar um bom ambiente educativo; b) Exercer tarefas de atendimento e encaminhamento de utilizadores da escola e controlar entradas e saídas da escola; c) Cooperar nas atividades que visem a segurança de crianças e jovens na escola; d) Providenciar a limpeza, arrumação, conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didático e informático necessário ao desenvolvimento do processo educativo; e) Exercer tarefas de apoio aos serviços de ação social escolar; f) Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade, acompanhar a criança ou o aluno a unidades de prestação de cuidados de saúde; g) Estabelecer ligações telefónicas e prestar informações; h) Receber e transmitir mensagens; i) Zelar pela conservação dos equipamentos de comunicação; j) Reproduzir documentos com utilização de equipamento próprio, assegurando a limpeza e manutenção do mesmo e efetuando pequenas reparações ou comunicando as avarias verificadas; l) Assegurar o controlo de gestão de stocks necessários ao funcionamento da reprografia; m) Efetuar, no interior e exterior, tarefas indispensáveis ao funcionamento dos serviços; n) Exercer, quando necessário, tarefas de apoio de modo a permitir o normal funcionamento de laboratórios e bibliotecas escolares. Funções de natureza simples, diversificadas, totalmente determinadas, exigindo conhecimentos de ordem prática suscetíveis de serem apreendidos no próprio local de trabalho num curto espaço de tempo como organizar e coordenar os trabalhos na cozinha, refeitório ou bufete; servir as refeições e outros alimentos; assegurar a limpeza e arrumação das instalações, equipamentos e utensílios de cozinha, refeitório e bufete, bem como a sua conservação.			84	4	1	celestino	ADELAIDE MARIA AZEVEDO GOMES ROCHA ADELINA MARIA ALMEIDA DA C. MONTEIRO ALBERTINA SÁ DA COSTA ALCINA MARIA DA CRUZ COELHO GUEDES AMÉLIA MARIA MESQUITA PINTO ANA CRISTINA OLIVEIRA RODRIGUES PEREIRA ANA DA SILVA JESUS ANA ISABEL DOS SANTOS MONTEIRO ANA ISABEL FERREIRA VALENTE ANA ISABEL MONTEIRO CARVALHOSA ANA ISABEL NOGUEIRA RODRIGUES RIBEIRO ANA MARIA DA SILVA CARDOSO PEREIRA ANA MARIA MACEDO FERREIRA ANA MARIA NUNES FERNANDES ANA MARIA SILVA RODRIGUES ANA MARIA SOUSA CARVALHO ANA SOFIA ROSA CORREIA ANABELA ARAÚJO BARBOSA ANABELA PINTO MONTEIRO ÂNGELA MARIA VIEIRA MANSILHA JÚNIOR PAIVA ANTÓNIO MANUEL SOUSA PINTO BEATRIZ CONCEIÇÃO PENEDO RESENDE CUSTÓDIA DE ALMEIDA ALVES ELISABETE MARIA FERREIRA DA SILVA PINTO ELSA MARIA DE SOUSA PINTO ELVIRA MARIA MORAIS MONTEIRO FONSECA FÁBIA RAQUEL LAMAS PINTO FÁTIMA MARIA MONTEIRO PINTO NOGUEIRA FERNANDO JONI ALMEIDA DIAS RIBEIRO FERNANDA PINTO ARAÚJO FILIPA CRISTINA MARTINS MENDES ALMEIDA FILIPA ROCHA SOUSA FERREIRA FILOMENA DA CONCEIÇÃO COSTA M. MENDES FLÁVIA GABRIELA FERNANDES XAVIER PEREIRA GISELA ALEXANDRA SANTOS PEREIRA GRAÇA MARÍLIA PINTO RIBEIRO DA FONSECA DA SILVA HELENA ISABEL LOPES MERGULHÃO HUGO DANIEL PEREIRA PINTO IDALINA MARIA COELHO DA FONSECA ISABEL MARIA CONCEIÇÃO RIBEIRO LOPES ISAURA MARIA ALVES MOTA SILVA PINTO JOANA ALEXANDRA VAZ DA FONSECA JOAQUIM HENRIQUE GOMES DE FREITAS JOAQUINA DA GRAÇA CARDOSO PEREIRA DIAS JORGE POLICARPO PERES CARDOSO JOSÉ LUÍS FERREIRA FERNANDES JOSÉ MANUEL CARDOSO SANTOS LILIANA CATARINA CAMPOS MESQUITA LILIANA CATARINA SILVA TAVEIRA M. TRINDADE LÚCIA MARIA SANTOS PINTO MARIA ADELAIDE MADEIRA VENTURA MARIA ALBERTA GREGÓRIO FERREIRA PINTO MARIA ALCINA DOS SANTOS S. PEREIRA MARIA DA CONÇEÇÃO MESQUITA PINTO MARIA DE JESUS GOUVEIA DOS SANTOS		

										<p>MARIA DORES PINTO QUEIRÓS SILVA MARIA EMÍLIA FIGUEIREDO MARTA LIMA MARIA FÁTIMA CORREIA PEREIRA FONSECA MARIA FERNANDA LOPES ROCHA MARIA FERNANDA PINTO CARDOSO A. CORREIA MARIA GORETI MESQUITA DOS S. CARVALHO MARIA HELENA DA COSTA LINO FERREIRA MARIA HELENA MAGALHÃES DUARTE COELHO MARIA JOÃO LISBOA SEQUEIRA OLIVEIRA MARIA JOSÉ LINO NARCISO TAVARES MARIA LUCÍLIA LEAL PINTO MARIA MANUELA LOPES DA ROCHA PATULEIA MARIA MANUELA RODRIGUES DE CARVALHO</p> <p>MARIA ONDINA TEIXEIRA MARTA RAQUEL PEREIRA TEIXEIRA OLGA MARIA FERREIRA FREITAS OLGA MARIA GUEDES ALMEIDA MORAIS PATRÍCIA ALEXANDRA TEIXEIRA MOTA GUEDES PAULA CRISTINA PINTO FERNANDES ESPÍRITO SANTO PAULA CRISTINA VASQUES PEREIRA ROSA MARIA DE JESUS OLIVEIRA VALENTE RUTE DANIELA FERREIRA PEREIRA RUTE SOFIA ALMEIDA PAIVA VIEIRA MANSILHA SALVADOR ANTÓNIO PINTO SOUSA SANDRA MARIA GUEDES CARVALHO LOPES SANDRA SOFIA SANTOS ALVES MIMOSO SARA ALEXANDRA SOARES MARTINS</p> <p>TÂNIA LUZIA SANTOS MORAIS TERESA DE JESUS SILVA MIRANDA TERESA MARIA GUEDES ALVES</p>
Assistentes Operacionais - Cozinheiro	Confeciona refeições, doces e pastelaria; Prepara e garante pratos e travessas; Elabora ementas de refeições; Efetua trabalhos de escolha, pesagem e preparação de géneros a confeccionar; Orienta e colabora nos trabalhos de limpeza e arrumo das loiças, utensílios e equipamentos da cozinha; Orienta e, eventualmente, colabora na limpeza da cozinha e zonas anexas.			4						<p>ANA MARIA CONCEIÇÃO GOMES F. VICENTE DEOLINDA MARIA DA COSTA FERREIRA ELSA MARISA QUEIRÓS TEIXEIRA PALMIRA CONCEIÇÃO COELHO MELO</p>
PESSOAL AO SERVIÇO DA SAÚDE										
Assistentes Operacionais	Saúde			13						<p>ANA PAULA LOPES RODRIGUES ANDREIA DANIELA SILVA NEVES ANIBAL ROSA SOUSA ANTÓNIO JOAQUIM ALMEIDA BARROS BRANCA MARIA AIRES GONÇALVES CARLA MARIA SILVA COSTA JOSÉ MANUEL MACEDO VITORINO MANUEL AUGUSTO MESQUITA AZEVEDO MANUEL CAMILO PEREIRA VASQUES MARIA FERNANDA ROCHA RIBEIRO CARDOSO MARIA ROSÁRIO MIRANDA FERREIRA MELO MÁRIO ALEXANDRE MENDES FERREIRA RUBEN GONÇALO CARVALHO BERNARDO</p>

MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS / A OCUPAR EM 2024															
POSTOS OCUPADOS										POSTOS A OCUPAR					
Cargo/Carreira/categoria									Carreiras subsistentes						
Chefe de Divisão	Dirigente Intermédio 3º Grau	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Fiscal Municipal	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	Bombeiro Municipal	Chefe de Ad. Escolar	Dirigente Intermédio 3º Grau	Técnico Superior	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	COM
4	2	45	5	60	5	191	6	1	1	2	18	12	2	20	1
320										55					